



Universidade do Minho  
Escola de Ciências

## Ciência

# “ULTRARUNNER NA CIÊNCIA E NO DESPORTO” (I PARTE)

CIÊNCIA | LUÍS CUNHA \*

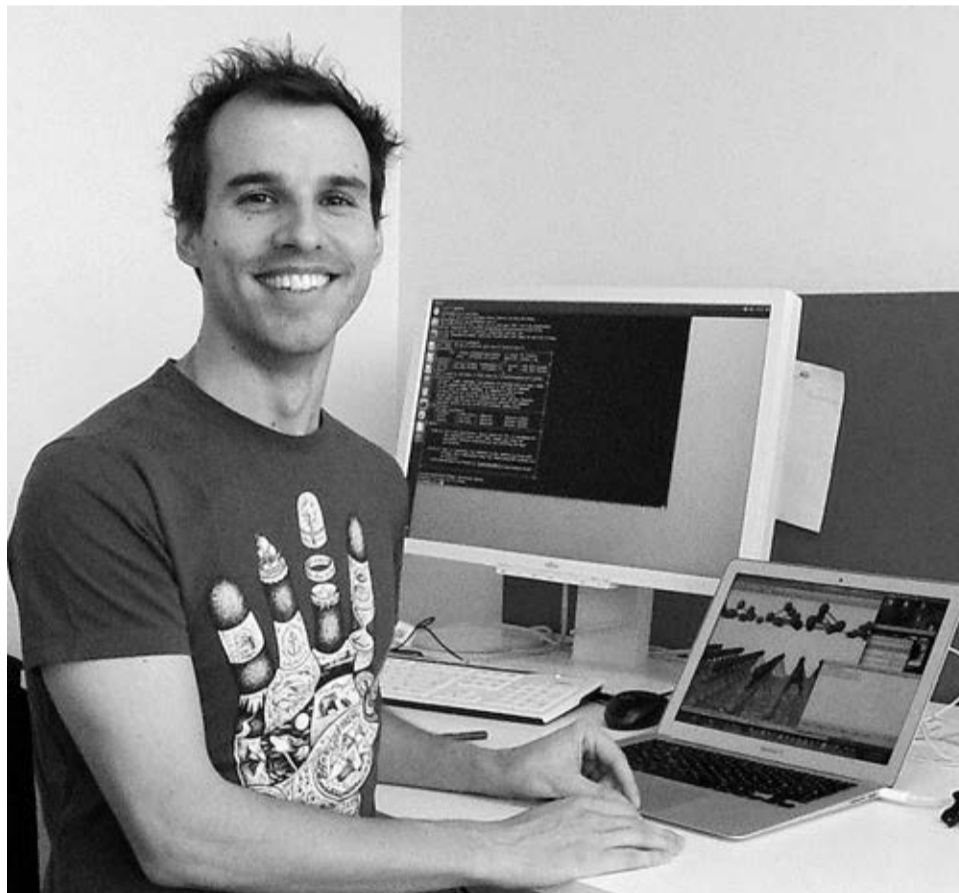
Hugo Pinto, é natural de Braga e antigo aluno da Universidade do Minho (UM), onde concluiu a Licenciatura em Física em 2005. Hoje trabalha no Centre of Excellence in Computational Nanoscience do Departamento de Física aplicada da Universidade de Aalto em Helsínquia. Entrevista conduzida por Luís Cunha, docente/investigador no Departamento de Física da Universidade do Minho.

**P- Foste aluno da licenciatura em Física da UM. Decidiste ser Físico. Foste daqueles jovens que sempre se interessou por saber como funcionava a Natureza, ou o gosto pela Física foi crescendo contigo?**

R - Penso que foi um misto das duas. Desde sempre que sinto a necessidade de compreender o mundo que me rodeia e por isso tenho grande interesse por ciências. O gosto pela Física começou a destacar-se nos últimos anos da escola secundária. No entanto, foi já durante a minha licenciatura que tive a oportunidade de perceber o que realmente faz um Físico e do potencial da licenciatura nesta área. Foi então que decidi ser Físico.

**P- Depois da licenciatura na UM foste fazer doutoramento em Física, para Inglaterra, para o College of Engineering, Mathematics and Physical Sciences da Universidade de Exeter, no estudo do grafeno e do diamante. Porquê estes dois materiais?**

R - A proposta inicial era para estudar as propriedades do grafeno. Quando comecei o meu doutoramento, em 2008, o grafeno tinha sido descoberto há apenas 4 anos. Era por isso o material que mais interesse despertava na comunidade científica internacional. A oportunidade de fazer doutoramento no estudo deste material integrado num grupo cujo trabalho era reconhecido internacionalmente foi então quase irrecusável. Já em Exeter o meu orientador, Professor Robert Jones, propôs-me participar num projeto relacionado com o estudo de defeitos em diamante que era financiado pela De Beers (empresas de mineração e comércio de diamantes com sede no Luxemburgo). Decidi aceitar e este esforço



Hugo Pinto, cientista bracarense, trabalha em Helsínquia (Filândia)

extra revelou-se extremamente gratificante.

**P - A licenciatura em Física da UM preparou-te para o que te foi exigido na Inglaterra?**

R - Sem dúvida que sim. Não só pelo conhecimento científico que foi transmitido mas também porque desenvolvi a maturidade necessária para enfrentar o desafio exigente que foi o meu projeto de doutoramento. Desde cedo tive a oportunidade de interagir com professores que me transmitiram a paixão pelo mundo da investigação e partilharam a sua experiência e pontos de vista. Abriu-me os horizontes e por isso muito do sucesso devo-o a esses professores a quem me sinto muito grato.

**P - Penso que também estiveste um ano na Hungria, na Academia de Ciên-**

**cias húngara. Foi no âmbito do doutoramento ou já num trabalho de post-doc?**

R - É verdade, depois do meu doutoramento decidi mudar-me para Budapeste. A decisão deveu-se não só ao projecto que ia de encontro com os meus interesses de investigação mas também pela experiência de viver em Budapeste. Tinha já visitado a cidade por duas ocasiões, viagens que deixaram boas recordações e curiosidade. Ao contrário das minhas expectativas o ano que vivi em Budapeste acabou por se revelar extremamente complicado. Senti um choque cultural muito grande e nunca me senti integrado. De todas as minhas experiências a viver fora de Portugal foi a única em que me senti verdadeiramente emigrante.

\* Professor Auxiliar Departamento de Física Escola de Ciências da Universidade do Minho



## B.I.

**Nome:**  
Hugo Manuel Pinto

**Formação Académica:**  
Físico

**Livro Favorito:**  
1984, George Orwell

**Filme Favorito:**  
Vicky Cristina Barcelona, Woody Allen

**Cidade Favorita:**  
Exeter, Inglaterra

**Músico Favorito:**  
Jack Johnson

**Especialidade Culinária:**  
Bacalhau com natas, arroz de salmão

**Hobbie:**  
Ultra-running, fotografia, bodyboard

**Viagem de Sonho:**  
Talvez uma travessia na America Latina inspirada no 'Diários de Che'

**Inspiração:**  
a Natureza

**Se fosses físico gostarias de ser:**  
ter um trabalho em que pudesse combinar turismo, natureza e aventura.

## Quer fazer perguntas a um cientista?

Esta rubrica sobre a Escola de Ciências da Universidade do Minho tem também como objectivo criar uma relação entre leitores e investigadores. Alguma vez pensou em fazer uma pergunta a um cientista? Caso queira participar pode enviar todas as suas questões para [sec@ecum.uminho.pt](mailto:sec@ecum.uminho.pt) e verá as suas dúvidas esclarecidas.